



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CUMULATIVO DO MANGANÊS EM BIOMARCADORES APÓS INTERRUPÇÃO DA EXPOSIÇÃO A ESSE METAL EM UM MODELO DE INTOXICAÇÃO SUBAGUDA EM RATOS WISTAR ADULTOS MACHOS E FÊMEAS

Pesquisador(es): SQUERZZATO, Roberta; ZARDO, Valéria; EICHWALD, Tuany; CARVALHO, Diego; REMOR, Aline Pertile

Curso: Medicina

Área: Área de Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O Manganês (Mn) é um metal encontrado em abundância no ambiente e é parte importante de diversas reações orgânicas e atividades industriais ligadas à siderurgia. Embora seja de fácil acesso, inclusive nos alimentos, apresenta potencial tóxico de acordo com certas variáveis, como tempo de exposição e concentração a que se teve contato. O estudo avaliou a persistência do Mn nos biomarcadores de ratos Wistar adultos machos e fêmeas após 45 dias de interrupção de uma intoxicação subaguda a este metal. Foi mensurada a concentração de Mn nos tecidos periféricos (rins, fígado, coração e pulmão) e tecidos cerebrais (hipocampo, córtex, núcleo estriado e cerebelo) através da espectrometria de absorção atômica. Conforme os resultados, não foi encontrada diferença estatística significativa em relação ao grupo controle nos tecidos cerebrais e periféricos que permaneceram 45 dias sem o contato com o metal logo após intoxicação subaguda, pois houve regressão das concentrações de Mn ao longo dos dias sem exposição em todos os biomarcadores analisados. Em síntese, os dados corroboram para a ideia de que as quantidades absorvidas por meio de um modelo de intoxicação subaguda em tecidos cerebrais e periféricos podem ser normalizadas após dias sem contato com o metal, sugerindo, neste modelo experimental avaliado, um baixo potencial cumulativo do Mn nos tecidos avaliados.

Palavras-chave: Manganês. Intoxicação subaguda. Persistência de exposição. Biomarcadores.

E-mails: squerzzato.roberta@gmail.com; aline.remor@unoesc.edu.br